



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**OLAVO MATHEUS PEREIRA GUERRA**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: O FUTSAL COMO FORMA DE SOCIALIZAÇÃO  
PARA CRIANÇAS E JOVENS NO PROJETO ESCOLINHAS DO DEF**

**CAMPINA GRANDE – PB**

**2018**

OLAVO MATHEUS PEREIRA GUERRA

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: O FUTSAL COMO FORMA DE SOCIALIZAÇÃO  
PARA CRIANÇAS E JOVENS NO PROJETO ESCOLINHAS DO DEF**

TCC – Trabalho de conclusão de curso. Relato de experiência apresentado ao Departamento de Educação Física, como critério para obtenção do título de Licenciatura em Educação Física.

Orientador (a): Prof<sup>ª</sup>. Me. Anny Sionara Moura  
Lima Dantas

**CAMPINA GRANDE – PB**

**2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

G934r Guerra, Olavo Matheus Pereira.  
Relato de experiência [manuscrito] : o futsal como forma de socialização para crianças e jovens no projeto Escolinhas do DEF / Olavo Matheus Pereira Guerra. - 2018.  
29 p. : il. colorido.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2018.  
"Orientação : Profa. Ma. Anny Sionara Moura Lima Dantas, Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física - CCBS."  
1. Educação Física. 2. Futsal. 3. Socialização. I. Título  
21. ed. CDD 796.33



**OLAVO MATHEUS PEREIRA GUERRA**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: O FUTSAL COMO FORMA DE SOCIALIZAÇÃO  
PARA CRIANÇAS E JOVENS NO PROJETO ESCOLINHAS DO DEF**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado em formato de Artigo, no Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito à obtenção de título de Licenciado.

Aprovada em: 10/11/2018.

**BANCA EXAMINADORA**



Prof.<sup>a</sup> M<sup>sc</sup> Amy Soraia Moura Lima Dantas (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Alvaro Luis Pessoa de Farias  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Regiméria Maria Braga de Carvalho  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico este trabalho a minha família, a meus amigos e a todas as pessoas que me ajudaram a concluir esta etapa em minha vida.

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus, pois só através d'Ele todas as coisas são possíveis.

Agradeço também a todos os meus amigos e colegas de turma por estarem sempre auxiliando nesta caminhada tão árdua, de tantas dificuldades, mas, acima de tudo, repleta de vitórias e conquistas obtidas por meio de muito esforço e dedicação.

A todos os meus mestres, sem citar nomes para não cometer o erro de esquecer alguém, a vocês devo todo meu conhecimento e a rica experiência adquirida durante todo o processo de formação no curso.

Meu maior agradecimento vai para minha família, que sempre me apoiou e me deu forças. Em especial a meus pais e minha irmã que sofriam dia a dia comigo para que meu sonho pudesse se tornar realidade, que quebravam todas as barreiras e dificuldades para me possibilitar um futuro digno, todo meu sucesso, de hoje em diante é fruto de todo esforço de vocês, palavras não seriam suficientes para demonstrar minha eterna gratidão.

A minha orientadora, Professora Anny Sionara, por me acompanhar por vários anos como voluntário/bolsista de seu Projeto na Universidade Estadual da Paraíba e neste momento como minha orientadora, muito obrigado!

# **RELATO DE EXPERIÊNCIA: O FUTSAL COMO FORMA DE SOCIALIZAÇÃO PARA CRIANÇAS E JOVENS NO PROJETO ESCOLINHAS DO DEF**

## **RESUMO**

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo que foi desenvolvido no “Programa Escolinhas do DEF” na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), onde aconteciam aulas nas terças e quintas no ginásio de esportes e nas demais dependências do Departamento de Educação Física. Com o objetivo de relatar a experiência vivida no período de 2015.2 a 2017.1 e de aumentar o acervo bibliográfico quanto a metodologia para o futsal para crianças em áreas de risco e mostrar minha experiência como professor da modalidade de futsal. Buscando também mostrar o perigo de crianças e jovens com tempo ocioso que vivem em áreas de risco a margem da criminalidade. Assim enfatizando o ensino da modalidade do Futsal como ferramenta de socialização para as crianças participantes do programa, proporcionado aos mesmos um convívio social que busque torna-los cidadãos íntegros e conscientes. Assim, consegui agregar valores a minha vida pessoal e profissional, tornando uma imensa experiência para minha vida, sabendo do trabalho realizado com estes jovens.

Palavras-chave: Educação Física; Áreas de Risco; Futsal e Socialização.



# **EXPERIENCE REPORT: FIVE-A-SIDE FOOTBALL AS A FORM OF SOCIALIZATION FOR CHILDREN AND YOUNG PEOPLE IN THE PROJECT “ESCOLINHAS DO DEF”.**

## **ABSTRACT**

This work is a descriptive experience report that was developed in the "Programa Escolinhas do DEF", a program at the State University of Paraiba, where classes were held on Tuesdays and Thursdays in the sports gymnasium and other dependencies of the Department of Physical Education. The main objective of this work is to report the experience lived in the period from 2015.2 to 2017.1 and to increase the bibliographic collection regarding the methodology for five-a-side football for children in risk areas and show my experience as a teacher of the five-a-side football modality. Seeking also to show the risks of children and young people with idle time who live in dangerous areas with margin of crime. This way emphasizing the teaching of the five-a-side football modality as a socialization tool for the children participating in the program providing them with a social interaction that seeks to make them conscious citizens with integrity. Thus, I was able to add values to my personal and professional life, resulting in a huge experience to my career, knowing the significant work that I have done with these youth and children.

Key words: Physical Education; Risk areas; Five-a-side football and Socialization.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>9</b>
<b>2. OBJETIVOS</b> .....	<b>11</b>
2.1 – Objetivo Geral .....	11
2.2 – Objetivos Específico .....	11
<b>3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	<b>11</b>
3.1 – Áreas de risco para crianças e jovens .....	11
3.2 - A prática do futsal como ferramenta na formação do indivíduo .....	13
<b>4. ASPECTOS METODOLÓGICOS</b> .....	<b>15</b>
<b>5. RELATO DE EXPERIÊNCIA</b> .....	<b>15</b>
5.1 – O Programa Escolinhas do DEF .....	15
5.2 – Relato de Experiência .....	17
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>20</b>
<b>7. REFERÊNCIAS</b> .....	<b>21</b>
<b>8. ANEXOS</b> .....	<b>23</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O Programa de Extensão Laboratório Pedagógico, Saúde, Esporte e Lazer no Departamento de Educação Física-ESCOLINHAS DO DEF, visa dar a oportunidade a crianças e jovens das proximidades circunvizinhas da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB de desenvolverem atividades físicas em seu tempo ocioso estimulando seu desenvolvimento social, emocional, cultural e físico, concedendo a possibilidade da criação de atividades produtivas na vida destes jovens. O Programa tenciona também em proporcionar aos alunos do Departamento de Educação Física uma experiência em relação ao ensino de diversas modalidades. São disponibilizadas para a população participar e para os alunos do curso de Educação Física atuarem aumentando a experiência no mundo docente. Estão disponíveis as modalidades de: Natação, Musculação, Ginástica, Treino Funcional, Judô, Futsal e Dança.

É necessário ao docente assimilar a teoria e a prática para vivenciar as peculiaridades da profissão que futuramente exercerão, podendo assim estarem preparados para quaisquer adversidades que vierem a enfrentar em possíveis experiências futuras.

Vivenciar a experiência de um estágio é primordial para que o aluno se forme com qualidades devidamente aptas para o trabalho que irá exercer, um profissional bem preparado que teve a oportunidade de vivenciar o conhecimento teórico com o prático e assim desenvolver habilidades para superar dificuldades inesperadas pode se destacar no meio profissional que atua. Nas universidades existem diversos projetos e programas que trazem aos alunos experiências como estas.

Todas as modalidades que estão à disposição das crianças e jovens tem o intuito de promover a socialização atrelada ao conteúdo das aulas ministradas.

Nas diversas modalidades oferecidas entra em destaque o Futsal, por sua facilidade de praticar e por ter um conteúdo onde pode ser inserido diversas temáticas que tratem de assuntos relevantes na vida pessoal dos praticantes, trazendo temas como: socialização, integração e respeito. Sendo assim, torna-se uma grande ferramenta para projetos sociais com crianças e jovens que residem em áreas de risco.

O futsal é um esporte que desde a década de 1950 está entre os mais praticados no Brasil. Com diversas teorias de onde teria surgido muitos acreditam que sua origem foi no Uruguai, na década de 1930, fundado por um professor de educação física chamado Juan Carlos Ceriani Gravier. Com o passar dos anos foram sendo fundados os times e as associações, foram elaboradas as regras e surgindo os campeonatos. O esporte ganhou grande destaque por poder ser praticado em qualquer lugar, até mesmo em uma sala fechada nos períodos de inverno.

Devido a praticidade que tem para se praticar, é muito comum ter quadras e ginásios espalhados pelos bairros das pequenas e das grandes cidades, promovendo encontros de pessoas de todas as idades,

gêneros e classes sociais, se tornando assim uma grande ferramenta de socialização e interação entre as pessoas.

As periferias destas cidades, locais considerados como áreas de risco para os jovens, com a presença do crime, das drogas e de um convívio com uma base familiar desestruturada traz grande perigo para a exploração destes menores, aproveitando da vulnerabilidade que eles tem.

Tendo em vista este grande números de praticantes e sabendo que a maioria é representada por crianças e jovens, ao se trabalhar com esta modalidade é possível também instigar os jovens a buscarem um futuro por meio do esporte e dos ensinamentos que as modalidades podem trazer através das regras, do respeito, de ter ídolos que muitas vezes saíram da mesma situação difícil em que se encontram estes jovens. Desta forma, é possível transformar vidas a partir do esporte e com o auxílio do professor como um mediador de conhecimento e de relações, garantindo que todos possam praticar sem que exista desigualdade, mesmo com as dificuldades apresentadas por cada pessoa.

É necessário criar um senso crítico desde cedo, levando-os a pensar em todas as suas atitudes no meio em que vivem, causando assim uma formação social por um censo de certo e errado, evitando que crianças e jovens adentrem em atividades ou áreas de risco. Além dos benefícios físicos, as atividades realizadas por meio do Futsal ajudam no desenvolvimento social e cognitivo.

É notória a necessidade de trabalhar a socialização dos indivíduos que provem de áreas de risco, tais áreas que são constantes a presença do consumo de drogas, ingestão de bebidas alcóolicas e até mesmo da inserção das crianças e dos jovens no mundo dos crimes. É de suma importância para seu crescimento social e moral que sejam dadas oportunidades de aproveitarem seu tempo livre para que possam lhes possibilitar o aprendizado de atividades que somem em suas vidas de forma positiva assegurando um futuro digno. O Programa de Extensão Laboratório Pedagógico, Saúde, Esporte e Lazer no Departamento de Educação Física juntamente com sua coordenadora, a Professora Anny Sionara Moura Lima Dantas, seus estagiários e bolsistas, tem esta intensão para com os seus alunos participantes, buscando sempre estar ao lado dos jovens, prestando a assistência necessária e garantindo o melhor desenvolvimento das atividades.

Diante disso, este trabalho busca relatar as práticas educativas vivenciadas no âmbito do projeto com crianças e jovens em seu tempo livre, para que fosse possível obter através do Futsal uma socialização e um crescimento moral entre os mesmos, podendo ser posto em prática os conhecimentos adquiridos em todo o tempo do curso fazendo assim a comparação entre o teórico, vivido em sala de aula e o prático, como professor, enfrentando as adversidades da aprendizagem.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

O presente trabalho tem como seu objetivo relatar a experiência de práticas educativas na modalidade do Futsal, no período de 2015.1 a 2017.2 como voluntário/bolsista no Programa de Extensão Laboratório Pedagógico, Saúde, Esporte e Lazer no Departamento de Educação Física – Escolinhas do DEF, na Universidade Estadual da Paraíba em Campina Grande – PB, com crianças e jovens na faixa etária de 7 a 18 anos.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Aumentar o acervo bibliográfico quanto a metodologia com crianças no futsal em fatores e áreas de risco;
- Orientar sobre a importância da socialização no futsal;

## **3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **3.1 ÁREAS DE RISCO PARA CRIANÇAS E JOVENS**

Nos dias atuais a violência está presente em todos os locais ruas, escolas e até mesmo dentro das próprias casas, afetando todos os componentes das famílias, principalmente as crianças que sofrem pela convivência em um meio hostil onde não é dado o devido respeito e criação que merecem. Crescendo de tal forma acabam incorporando a violência e mais tarde praticando na sociedade.

Segundo a autora Marília Ponte Sposito, [s/d], a violência é todo ato que implica na ruptura de um nexos social pelo uso da força. Na realidade, a violência vai muito além do uso da força, trata-se de dimensões que envolvem vários tipos de atos que se agregam à violência, como por exemplo, a grande inversão de valores presentes nos dias atuais, a agressão verbal, a desigualdade existente na sociedade, gerando conflitos que por consequência atingem todas as classes sociais.

É comum ver determinada situação acontecendo e afetando muitos jovens que perdem suas vidas para a marginalização e para o crime, deixando de explorar seu potencial para atividades que lhes trariam benefícios, deixando de frequentarem o ambiente escolar e todos as oportunidades proporcionadas neste meio de ensino.

Tendo em vista a formação dos indivíduos enquanto seres sociais ou para finalidades sociais e políticas, a educação cria um conjunto de condições metodológicas e organizativas para viabilizar-se no âmbito escolar sob a diretriz de projeto políticos – pedagógicos. Segundo Durkheim, a escola, como instituição social, inculca normas e valores, e corrige desvios – através de repetição das tarefas. (BARRAL, 2005, p. 2).

A desigualdade social é um dos principais fatores para que os jovens das periferias adentrem no mundo do crime para conseguir obter as coisas com facilidade, uma vez que os mesmos não foram estimulados a buscar conseguir seus bens por um esforço próprio sem causar danos a terceiros. O nível de escolaridade influencia diretamente na perspectiva da vida de uma pessoa, já que o mercado de trabalho busca pessoas bem preparadas para a ocupação dos cargos, assim dificultando a vida de quem não tem acesso à educação ou que não possam dar sequência nos estudos para se tornarem aptos a exercerem uma profissão.

Segundo SILVA, SALES e MARTINS, “Quando a família é bem estruturada, é evidente que a criança que convive nesse lar é capaz de entender e compreender melhor o que ocorre no mundo, e também sua vivência com a família traz proteção e felicidade a essa criança”. Tudo está interligado, a sociedade, a escola, os jovens e as crianças. As condições que são proporcionadas a eles irão refletir no futuro para as pessoas que elas se transformarão, com educação, incentivos positivos, logo, se tornarão cidadãos com um senso moral e crítico bem formados e compreendendo a necessidade de um olhar especial para as crianças e os jovens que se encontram em locais de risco, nas periferias das cidades podendo libertá-los de condições precárias de vida onde não seja possibilitado o acesso as necessidades básicas. Aqueles que vivenciam a violência dentro de casa com seus familiares são mais propícios a reproduzirem esta mesma violência ao se tornarem adultos, já que era este tipo de exemplo que os mesmos conviviam em suas casas. Podemos ver esta situação através do estudo realizado pelos autores SILVA, SALES e MARTINS (2010):

A convivência familiar sadia é indispensável para modular o temperamento e instrumentalizar o caráter. Uma sólida estrutura familiar é o grande segredo da estrutura social. Uma família desestruturada não terá condição de passar aos seus filhos os valores éticos e morais existentes na sociedade. SILVA, SALES e MARTINS (2010).

### **3.2 A PRÁTICA DO FUTSAL COMO FERRAMENTA NA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO**

É necessário observar o esporte como um meio de transformação através das possibilidades que podem surgir e a sua influência na sociedade, criando-se um conceito de valores para aqueles que são praticantes, sendo possível retirar as crianças e jovens das áreas de risco, principalmente aquelas que vivem nas periferias das grandes cidades em um meio totalmente hostil e inapropriado para o crescimento e desenvolvimento de uma criança. É perceptível tal situação em diversos estudos, segundo a Rev. Bras. Psiquiatr. vol.24 no.1 Mar. 2002:

Prosseguindo com os números, há aproximadamente 100.000 crianças de sete a 18 anos vivendo nas ruas do país. Cerca de um milhão de crianças e adolescentes vivem institucionalizados, distantes do convívio familiar por diferentes motivos e submetidos, frequentemente, às diversas formas de violência e privação. Rev. Bras. Psiquiatr. (2002).

Os dados acima relatados são alarmantes em função da necessidade que as crianças tem de estarem inseridas num meio que lhes proporcionem um aprendizado amplo sem nenhum tipo de exploração. As escolas e os projetos sociais espalhados pelo país em faculdades e centros de auxílio buscam retirar esse público da marginalização e de influências negativa que não somem de forma positiva em suas vidas. O esporte auxilia a busca destas instituições na retirada dos jovens das ruas em seu tempo ocioso afim de promover experiências positivas que possam mostrar valores e a prática de atividades que permita uma melhoria sócio afetiva e física.

Existem diversas modalidades de esporte, que envolvem as mais diferenciadas formas de jogo, de regras e necessidades fisiológicas para se jogar. Associando a questão da facilidade da prática e da necessidade da retirada das crianças e dos jovens da rua, juntamente com a popularidade da modalidade o Futsal pode ser utilizado como uma ferramenta importante no auxílio da recuperação dos jovens que já se encontram em situações de risco. Segundo Rabelo e Amaro (2016) “O futsal, assim como os outros esportes, não se joga apenas no aumento dos elementos técnico-táticos e das habilidades motoras do indivíduo como coordenação motora, lateralidade, agilidade, velocidade de reação, etc., mas também no conhecimento de importância que privilegiem o coletivo sobre o individual, a solidariedade, o respeito humano, construindo, gradualmente, a crítica e autonomia dos alunos.” Pessoas com

autonomia de pensamentos críticos e que prezam pela coletividade e respeito mútuo podem ser menos suscetíveis a más influências, diminuindo as chances de caírem na tentação da criminalidade.

O professor de Educação Física tem como seu dever, nas suas aulas, fazer com que todos participem mesmo com suas limitações. A inclusão é fundamental no processo de desenvolvimento pessoal dos alunos, pois existe a vivência com diversos tipos de situações e dificuldades onde podem ser superadas com a cooperação de todos que estejam envolvidos com a atividade realizada combatendo os conflitos e preconceitos que surgem ao se falar de esporte, o paradigma da execução perfeita do esporte é derrubado e da vez as ações que visam a inclusão de todos e ao pensamento coletivo, fazendo com que o aluno deixe de pensar nele mesmo e comece a pensar no colega que tem limitações e necessita de ajuda.

O reflexo de tais atitudes ainda na fase da juventude vai ser refletido no crescimento do jovem que passou pela experiência, fazendo com que o mesmo se torne um adulto consciente das atitudes, com um caráter formado por atitudes altruístas, caridosas.

De acordo com Pitts e Stotlar (2002, p.88) “Sociologia do Esporte é o estudo das relações entre seres humanos e esporte e entre esporte e sociedade”. O meio em que o indivíduo vive interfere diretamente no seu comportamento social podendo ser apresentadas diversas ações prejudiciais para o próprio indivíduo ou para terceiros. O esporte busca dar valores e conceitos a serem seguidos por toda a vida agregando valores culturais, sociais e morais.

Vooser (2003) mostra que os valores que podem ser alcançados através da colaboração, da disciplina, da autossuperação, a introjeção das regras e o assentimento da autoridade, trazem condutas positivas que integram os valores que cada um tem na sua maneira de viver, ajudando cada vez mais na formação como pessoa humana e na necessidade da adaptação do modo de vida em relação a sociedade que está inserido dependendo de variáveis como, condição social, localização da moradia, apoio familiar e o nível de estudo.

“O esporte poderá ter uma parcela muito importante no crescimento cognitivo e afetivo dessas crianças, uma vez que o caráter do mesmo ainda não está definido, recebendo assim uma forte influência do meio em que vive. A forma com que são utilizados os processos didáticos e pedagógicos empregados em seu ensino são fatores primordiais.” (MARCELLINO, 2001).

O esporte deve ser mais sensível a importância do movimento e do alcance educativo da formação das crianças e adolescentes. Formação esta que significa ação de desenvolver as capacidades inerentes ao ser humano, como inteligência, sentido, consciência social,



patriotismo, espírito crítico etc. É com esse sentido que o esporte deve ser orientado, de forma a fazer transformar os objetivos das práticas esportivas para os fins que são fundamentados para a educação, dessa forma o esporte está diretamente ligado ao sistema educativo. (DAOLIO, 2005).

#### **4. ASPECTOS METODOLÓGICOS**

Este trabalho trata-se de um relato de experiência em caráter descritivo, desenvolvido através da vivência no Programa de Extensão Laboratório Pedagógico, Saúde, Esporte e Lazer no Departamento de Educação Física – Escolinhas do DEF do curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba que visa atender crianças e jovens, buscando resgatar a cidadania, o vínculo familiar e social através da prática do Futsal. Esta experiência aconteceu no período de janeiro de 2015 a julho de 2017, no turno da manhã das 7:30h às 9:30, na cidade de Campina Grande-PB.

Por ser um relato de experiência todos os dados contidos neste trabalho foram obtidos e identificados por meio de observação direta pelo próprio acadêmico, durante todo o período de intervenção e acompanhamento nas aulas.

A elaboração das aulas se dava por planejamento em momentos específicos, pesquisando atividades com autores que trabalham com o futsal e realizando as atividades com os alunos. Buscando a integração e participação dos jovens as abordagens: esportivista, crítico-superadora e crítico-emancipatória, estavam sempre presentes fazendo com que os alunos compreendessem uma visão crítica do mundo, da sociedade e das relações por meio de uma libertação do raciocínio.<sup>1</sup>

Na busca por autores aparecia constantemente Rogerio da Cunha Voser e Wilian Fonseca Rabelo, dentre outras coletâneas que auxiliavam e serviam como base para as atividades realizadas com as crianças e os jovens participantes do programa.

#### **5. RELATO DE EXPERIÊNCIA**

##### **5.1 O PROGRAMA ESCOLINHAS DO DEF**

O Programa de Extensão Laboratório Pedagógico, Saúde, Esporte e Lazer no Departamento de Educação Física-ESCOLINHAS DO DEF é baseado em um projeto mais abrangente, o Projeto

---

<sup>1</sup> Planos de aula em anexo.

Bodocongó que também visa a retirada das crianças e dos jovens das ruas em seu tempo ocioso, fazendo com que não se tornem presas fáceis nas áreas de risco.

O Departamento de Educação Física tomou a iniciativa de criação de um projeto que trouxesse benefícios para as crianças dos bairros circunvizinhos, que em sua maioria são carentes e vivem à margem da criminalidade, expostas a violência, sem nenhum tipo de incentivo que visa um futuro digno. Sendo observado esta carência na região o Programa Escolinhas do DEF surge como uma válvula de escape para estes jovens.

São oferecidas diversas modalidades: Natação, Judô, Musculação, Treino Funcional, Ginástica, Futsal e Dança. Assim, podendo atender um público muito maior e com uma maior diversidade, permitindo a integração e interação das pessoas das comunidades próxima a área da universidade.

Mais tarde, foi introduzido outros cursos para auxiliar o projeto das escolinhas, se tornando assim um programa com a entrada dos cursos de Odontologia, Serviço Social e Enfermagem, que fornecem suporte para o atendimento dos participantes das modalidades.

É através do esporte que são dadas as oportunidades de crescimento, não só intelectual, mas, moral a estes jovens, que por vezes tem em casa apenas visões negativas e atitudes que não são corretas para se espelharem, sendo assim, em um ambiente onde o Esporte traz a segurança e mostra a criança o respeito que ela merece, a oportunidade de aprender coisas novas, de desenvolver um senso crítico, mesmo que inconscientemente por meio de uma pratica esportiva com regras a serem seguidas, obedecendo ordens e cumprindo seu dever, podendo aprender que é necessário enxergar o colega e acima de qualquer dificuldade saber que é dever dele como um cidadão que vivem em uma sociedade colaborar para o crescimento de todos.

Com a perspectiva positiva obtida pelo projeto, foi aumentado a área de atuação do mesmo, sendo abrangida para os filhos dos funcionários da própria UEPB, fazendo com que através da pratica esportiva os laços de amizade fossem aumentados podendo auxiliar no processo de socialização. O esporte pode fortalecer os laços no grupo, fabricar símbolos, criar identidade com os outros e formar comunidades (Freire, 1998).

Através do esporte como um instrumento, é possível oferecer às crianças e adolescentes, uma gama de atividades que possibilitem a sua formação integral e a construção da cidadania. Propiciando o contato com a prática esportiva, podemos desenvolver capacidades e habilidades motoras e, ainda contribuir para diminuição da exposição a situações de riscos sociais, tendo sempre como objetivo maior, a consolidação de uma sociedade justa e igualitária, capaz de compreender e respeitar a pluralidade e as diferenças. Com essa visão, acreditamos ser possível garantir para as novas gerações um presente melhor, tirando jovens carentes da ociosidade.

(DANTAS e CARNEIRO, 2018; p.5).

O projeto conta com o apoio de diversos professores do centro de ciências biológicas e saúde e também de outros centros acadêmicos suprindo a necessidade de alguns outros profissionais. Contando também com a importante ajuda de alunos de Educação Física que são voluntários e bolsistas que desenvolvem as atividades das modalidades esportivas cedidas nas Escolinhas do DEF.

## 5.2 RELATO DE EXPERIENCIA

A minha experiência começou como voluntário do Programa Escolinhas do DEF no início do semestre de 2015.1, e em 2016.2 iniciei como bolsista, ficando responsável por ministrar aulas da modalidade do Futsal, nos dias de terças e quintas-feiras no horário da manhã, das 7:30hr às 9:30hr, ficando responsável por duas turmas com a faixa etária de 7 a 18 anos, com uma média de 15 alunos por horário. Devido ao baixo número de alunos nas turmas não era viável separá-los por categoria de idade como seria o certo para um melhor desenvolvimento de suas habilidades, assim sendo, todos treinavam e jogavam juntos buscando sempre respeitar os limites de cada criança ou jovem.

As aulas eram ministradas no ginásio poliesportivo do departamento de Educação Física que cedia todo material que era necessário para a realização das aulas. O Programa conta com uma sala de apoio que contém alguns materiais e coletes que eram de grande ajuda nas aulas.

Como as aulas da Escolinha aconteciam no mesmo horário das aulas do curso de Licenciatura de Educação Física por vezes acontecia de ter choque de aulas que necessitavam da utilização do ginásio, neste caso a prioridade maior ficava com as aulas do curso. Portanto nestes dias nos restava a utilização de uma quadra ao lado do ginásio, que infelizmente não dispõe de cobertura e ficávamos vulneráveis as condições climáticas para poder realizar as atividades programadas. Diversas vezes as condições do tempo não estavam adequadas para realizar as aulas de técnica ou tática e era preciso ter algo preparado para não permitir que os alunos ficassem sem aula. Mesmo com o piso um pouco molhado os alunos insistiam por ter aula e com o bom senso e responsabilidade sabendo que a segurança deles estava em primeiro lugar algumas vezes era possível realizar as atividades.<sup>2</sup>

Outro meio que era disponibilizado para executar as aulas quando o ginásio não estava disponível eram as quadras do Parque Bodocongó, onde era necessário se deslocar até o local, necessitando de um pouco mais de atenção por ser um espaço aberto e maior.

---

<sup>2</sup> Maiores dificuldades no uso da quadra externa. Fotos em anexo.

Pelo fato do Programa de Extensão Laboratório Pedagógico, Saúde, Esporte e Lazer no Departamento de Educação Física - ESCOLINHAS DO DEF ser utilizado como componente do Estágio Supervisionado IV, todos os bolsistas/voluntários recebiam o auxílio de estagiários que no período determinado pelo professor do componente e ficavam como responsáveis para ministrar as aulas, seguindo uma sequência que ficava aberta para que eles pudessem aplicar.

Na maioria das aulas predominava a tendência esportivista devido ao ensino das noções básicas das técnicas e táticas do Futsal, mas nunca esquecendo do objetivo principal do Programa que visa a socialização dos jovens, assim eram introduzidas características das tendências Crítico-Superadora e Crítico-Emancipatória, que valorizava toda a compreensão crítica do mundo, da sociedade e de suas relações com conversas e desafio lançados para que sempre fosse possível receber um feedback dos alunos que mostrasse que as aulas estavam auxiliando na vida social deles.

Para o início de toda atividade começava com aquecimentos dinâmicos usando sempre a ludicidade para que fosse possível entrosar e fazer com que os jovens socializassem entre eles, dando início a um processo já previsto no projeto inicial do programa das Escolinhas do DEF. Quebrando barreiras como a timidez e falta de habilidades e mostrando que cada um possui características diferente que quando utilizadas em grupo podem somar e ser possível de vencer qualquer dificuldade que for imposta.

Portanto, é preciso estar atento às facilidades e as dificuldades de realizar as atividades, não esmorecer diante dos impasses, e sim interagir junto ao aluno, a escola, e a comunidade, para darmos prosseguimento ao maior projeto, que é incluir cada criança e cada jovem no ambiente escolar proporcionando-lhe, bem-estar físico, desenvolver o seu potencial intelectual, incluí-lo socialmente e desenvolvendo suas habilidades e competências, tornando-o um virtuoso cidadão. (FERREIRA, Francisco A. S. 2007).

Os alunos após um certo tempo de aula começaram a sentir confiança em mim como professor e já se mostravam bem mais desinibidos e a participação nas aulas começou a ser muito maior, com os próprios alunos convidando amigos que tinham o tempo ocioso e que por vezes estavam sendo explorados ou até mesmo forçados a trabalhar e por meio das Escolinhas do DEF ganhavam a oportunidade de estar vivenciando a prática de um esporte e por meio dele atrelando valores críticos e morais ao mesmo tempo que desenvolviam habilidades em uma prática esportiva que se mostrava ir além da vivência do esporte, mas era nítido que o crescimento deles com algo positivo em que se espelhar que por vezes não conseguiam isto dentro da própria casa ou até mesmo na própria família por ser totalmente desestruturada, sem uma base familiar. O relato é forte e feito por diversos alunos em

momentos “pós aula”, em conversas informais que por diversas vezes os próprios alunos quem procuravam para desabafar ou pedir conselhos de como proceder diante da realidade que viviam dentro da própria casa.

Era muito comum escutar os alunos usando palavras de baixo calão um para com os outros, e por vezes em momentos de euforia nos jogos usavam destas palavras comigo. Foi necessário sentar e conversar explicando o tipo de ambiente que estavam frequentando e o quanto as palavras que estavam sendo usadas eram erradas.

Segundo Bracht (1992, p. 74) “O educador na sua prática, quer queira quer não, é um veiculador de valores. É nesse sentido que reside a ligação da forma de ensino com seu conteúdo.”

A continuidade das aulas com a mesma turma quase não era possível, com as inscrições do Projeto sendo realizadas a cada início de semestre muitos alunos não conseguiam reservar suas vagas e acabavam ficando de fora, perdendo todo conteúdo e os bolsistas/voluntários sendo obrigados a reiniciar todo conteúdo, vivenciando toda dificuldade de adaptação e do trabalho de socialização dos jovens.

Ao todo passaram por mim cerca de 6 turmas, onde alguns alunos conseguiam permanecer por um tempo a mais e outros não. A realidade dos jovens era sempre muito parecida já que moravam quase todos próximos um do outro dividindo a mesma realidade dura da marginalização, de uma família desestruturada.

Sempre que era finalizado o trabalho com uma turma no final do semestre era organizado um pequeno torneio entre os próprios times da Escolinha para que todos pudessem se confraternizar e para que eu pudesse fazer uma observação geral do comportamento fazendo um comparativo do início das atividades e do final.<sup>3</sup> Sempre foi notória a mudança de comportamento da maioria, as pessoas que sempre frequentavam o ambiente das aulas sempre me relatavam que o comportamento, o respeito dos alunos mudava completamente entre o começo e o final do semestre.

No período de 2017.2 a professora Anny Sionara me propôs de ser coordenador do turno da manhã das Escolinhas do DEF, onde ficava responsável por efetuar as matrículas e fiscalizar todas as modalidades para saber se necessitavam de algo e se as aulas estavam acontecendo. Este tempo à frente da coordenação pude entender o porquê da desistência de muitos alunos, não só da modalidade do futsal. Muitas das vezes os alunos chegavam para a realização da matrícula e não portavam os documentos necessários para a realização e acabam por não conseguir efetuar. O descaso com os jovens em áreas de risco é imenso e necessita de um olhar mais atento, pois vidas estão se perdendo por tão pouco.

Mesmo a frente da coordenação sempre era necessária substituir algum professor que faltava por algum eventual problema, ficando assim mais um semestre próximo dos jovens e mais uma vez

---

<sup>3</sup> Fotos da realização do torneio de encerramento em anexo.

podendo ver e proporcionar a mudança dos hábitos e costumes deles por meio do esporte, mostrando que é necessário crescer e buscar ser um cidadão independente e com um senso crítico e moral formado e estando apto para enfrentar qualquer dificuldade que a vida impuser.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com todos os fatos relatados, pude abranger meus conhecimentos como professor podendo vivenciar à docência na prática e enfrentando todas as dificuldades que surgiam pelo caminho, e assim podendo estar preparado para qualquer futura experiência, principalmente com o conteúdo do futsal sabendo que é mais que um esporte, que traz consigo um caráter educativo, socializador e formativo. Levando também todas as experiências positivas para poder reutilizar e pôr em prática ajudando cada aluno que necessitar. Acumular uma bagagem vasta ainda no meio acadêmico é de suma importância podendo possibilitar desenvoltura necessária no meio profissional.

Na minha vida pessoal pude adquirir valores como: paciência, calma, respeito e principalmente uma percepção melhor sobre o mundo e a necessidade das pessoas, principalmente em relação as crianças e jovens que por muitas vezes sofrem abusos, das diversas formas e precisam de ajuda, precisam de incentivos e de alguém em que acredite em seu potencial e as estimulem a buscar ser melhor a cada dia.

Os momentos de pesquisa que existiam para elaborar as aulas me acrescentaram muito conhecimento e uma vasta experiência com o auxílio dos professores que sempre estavam a nossa disposição para nos ajudar e o conhecimento de diversos autores para servirem como base para fontes de pesquisas para as aulas.

Nas “Escolinha do DEF” o esporte é conivente com a formação da educação dos jovens em um cidadão consciente de seus deveres e ajudando a formar um senso crítico para saber a hora que deve ser cobrado seus direitos básicos que lhes são garantidos. Por meio deste senso crítico adquirido buscar sempre as coisas que almejam na vida, sem precisar prejudicar ninguém, assim como mostra as regras de um jogo, uma experiência passada a um jovem por meio de uma modalidade e que o mesmo pode carregar este valor por toda sua vida, servindo de exemplo.

Logo, de acordo com que os valores eram ensinados através das aulas, das brincadeiras, dos jogos como: respeito, humildade, socialização, união e companheirismo. Sabendo que não são valores transmitidos apenas pelo futsal, mas são associados de maneira importante para a formação do cidadão, sendo satisfatório saber que contribui de forma direta e indireta através das minhas aulas para o crescimento destas crianças e jovens de uma maneira positiva.

## REFERÊNCIAS

BARROS, D.; BARROS, D. **Educação física na escola primária**. 4. ed. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 1972.

BARRAL, Gilberto. **Práticas reprodutivistas e transformações nas escolas públicas**. Brasília – DF. 2º Sem. Vol. 6. 2005.

BRACHT, Valter. **Educação física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 1992.

BRITO, G. F.; CHOI, V. P.; ALMEIDA, Andreia de; **Manual ABNT: regras gerais de estilo e formatação de trabalhos acadêmicos**. 4ª Edição Revisada e ampliada. São Paulo. 2014. Disponível em: <[http://biblioteca.fecap.br/wp-content/uploads/2016/03/Manual-ABNT\\_-regras-gerais-de-estilo-e-formata%C3%A7%C3%A3o-de-trabalhos-acad%C3%AAmicos.pdf](http://biblioteca.fecap.br/wp-content/uploads/2016/03/Manual-ABNT_-regras-gerais-de-estilo-e-formata%C3%A7%C3%A3o-de-trabalhos-acad%C3%AAmicos.pdf)> Acessado em: 24 de nov. 2018.

DANTAS, A. M. L.; CARNEIRO, M. A. B.; **Programa laboratório pedagógico: saúde, esporte e lazer no departamento de educação física – UEPB**. Campina Grande, 2018.

DAOLIO, Jocimar. **Futebol, cultura e sociedade**. Campinas: Autores Associados, 2006.

De Abreu, S. R. **Crianças e adolescentes em situações de risco no Brasil**. Rev. Bras. Psiquiatr. vol.24 no.1 São Paulo Mar. 2002. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-44462002000100004](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462002000100004). Acesso em: 28 set. 2018.

FERREIRA, Francisco A. S. **Futsal – jogo e esporte uma relação de interação: No programa segundo tempo**. Recife, 2007.

Freire, J. B. **Esporte educacional**. I Congresso Latino-Americano de Educação Motora [Resumo]. Anais do II Congresso Brasileiro de Educação Motora. Foz do Iguaçu, 1998.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e Esporte: políticas públicas**. Campinas: Autores Associados, 2001.

MICHALISZYN. M. S.; TOMASINI Ricardo. **Pesquisa: orientação e normas para elaboração de projetos, monografias e artigos científicos**. Petrópolis, SP. Ed: Vozes, 2005.

VOSER, R. da C.; **Futsal: Princípios técnicos e táticos**. Canoas: Ed: ULBRA, 2003, ed, 2, p. 172.

KOBAYASHI, M. C. M.; ZANE, V. C. **Adolescente em conflito com a lei e sua noção de regras no jogo de futsal.**, Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v.24, n.2, abr./jun. 2010. p. 195-204. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/16757/18470>>. Acesso em: 25 set. 2018.

PITTS, B. G.; STOTLAR, D. K. **Fundamentos de marketing esportivo**. Trad. Ieda Moriya. São Paulo: Phorte, 2002.

RABELO, Wilian Fonseca; AMARO, Diogo Alves. **Benefício do Futsal na educação física escolar**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo Do Conhecimento, Ano 01, Vol. 10, pp. 135-150, Novembro de 2016. Disponível em:<<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/futsal-educacao-fisica-escolar>>. Acessado em: 26 de nov. de 2018.

SILVA, Diana; SALES, Giovani; MARTINS, Karina; **Violência nas escolas**: Como o educador físico pode intervir para minimizar situações de conflito no ensino médio E. E. José Belmiro Rocha: Guaimbé – SP. 2010. Acessado em 23 de outubro de 2018. Disponível em: <<http://www.unisaesiano.edu.br/biblioteca/monografias/51868.pdf>>.



## 7. ANEXOS

### ANEXO 1:



Figura 1. (Aula em dia chuvoso na quadra anexo da UEPB. Fonte própria)



Figura 2. (Aula em dia de sol na quadra anexo da UEPB. Fonte própria)


**ANEXO 2:**

Figura 3. (Início do torneio de encerramento das atividades. Fonte própria)



Figura 4. (Jogo do torneio. Fonte própria)

**ANEXO 3:**

	<p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</p>
	<p>Projeto Laboratório Pedagógico, Saúde, Esporte e Lazer no Departamento de Educação Física - Escolinhas do DEF</p>
	<p>Modalidade: Futsal</p>
	<p>Turno: Manhã                      N° de Alunos: 15</p>
	<p>Data: 18/05/2017</p>
	<p>Professores: Olavo Matheus</p>
	<p>Abordagem: Crítico superadora; Crítico emancipatória</p>

**PLANO DE AULA**

**TEMA:** Aula com adaptação das regras do jogo, sendo sugeridas pelos alunos;

**OBJETIVO**

Trabalhar o raciocínio lógico e desenvoltura dos alunos para superar as dificuldades impostas;

**CONTEÚDOS**

Atividades para elaborar novas regras do jogo que se adaptem a realidade de todos que participam da aula, tornando assim um jogo justo diante das dificuldades de todos;

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS****1º MOMENTO**

- Alongamento conduzido por um aluno escolhido pelos demais, com acompanhamento do professor;

**2º MOMENTO**

- Os alunos irão dividir os times de uma forma que fiquem balanceados sem beneficiar nenhum dos times formados;

### **3º MOMENTO**

- Serão criadas as regras dos times, observando a necessidade que cada time tem em relação aos adversários, permitindo uma disputa justa e igualitária;

### **4º MOMENTO**

- O jogo será iniciado e arbitrado pelo professor, respeitando todas as novas regras criadas pelos alunos;

### **5º MOMENTO**

- Volta a calma; Conversa com todos os alunos para saber em que mudou em relação ao jogo com as regras oficiais e o jogo com as regras sendo modificadas por eles; Feedback de aluno para professor pela experiência vivida.

## **RECURSOS DIDÁTICOS**

- Bolas, coletes;


## **AVALIAÇÃO**

Serão avaliados a participação e o comportamento de cada aluno durante toda a aula.

## **REFERÊNCIAS**

- BNCC – Base Nacional Comum Curricular;
- VOSER, R. C.; GIUSTI, J. G. M.; O Futsal e a escola: Uma perspectiva pedagógica. 2º ed. Porto Alegre – RS. Ed: Penso Ltda. 2015;
- LOPES, A. Cartilha Brasileira de futebol e futsal. Ed. Ícone, 1º Edição. 2017.

**ANEXO 4:**

	<b>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB</b> <b>CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE</b> <b>DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA</b> <b>CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</b>
	Projeto Laboratório Pedagógico, Saúde, Esporte e Lazer no Departamento de Educação Física - Escolinhas do DEF
	Modalidade: Futsal
	Turno: Manhã                      N° de Alunos: 15
	Data: 04/10/2016
	Professores: Olavo Matheus
	Abordagem: Esportivista; Crpítico-Emancipatória

**PLANO DE AULA**

**TEMA:** Velocidade; Precisão de Passe; Domínio de Bola; Mesa redonda sobre o Futsal;

**OBJETIVO**

Trabalhar os fundamentos básicos do Futsal; Conversa sobre a vivencia do Futsal;

**CONTEÚDO**

Atividades para realização de exercícios para melhoria da precisão do passe e do domínio da bola no jogo; Conversa sobre a vivencia atual no futsal e pensamento futuro sobre a continuidade na modalidade;

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS****1º MOMENTO**

- Alongamento e aquecimento comandado por um dos professores;

**2º MOMENTO**

- Será realizado um circuito de cones com obstáculos, onde os alunos precisam seguir mantendo a velocidade;

### **3º MOMENTO**

- Os alunos serão dispostos pela quadra, formando duplas. Um dos alunos inicia com a bola nas mãos, arremessando para o colega que está a frente fazer o domínio e efetuar o toque de volta (Fica aberto ao professor pedir o domínio da bola com o pé, coxa ou peito);

### **4º MOMENTO**

- Metade da turma será posicionada em uma linha de fundo da quadra e o meio da quadra será marcado com cones e ao lado será posicionada uma bola. Os alunos sairão em um pique para realizar o passe para o colega que estará na outra linha de fundo (o passe fica a critério do professor de acordo com a aula anterior, passes com as laterais dos pés e com o peito do pé) realizando o passe e voltando para a posição inicial;

### **5º MOMENTO**

- Os alunos percorrerão a quadra de uma extremidade a outra, em dupla, realizando toques alternados, e realizando o domínio da bola com a condução até a outra extremidade da quadra;

### **6º MOMENTO**

- Volta a calma com uma conversa sobre a vivencia com o Futsal, a perspectiva sobre a continuidade na modalidade e os desejos futuros (Categoria profissional).

## **RECURSOS DIDÁTICOS**

- Bolas, cones e prato chinês.

## **AVALIAÇÃO**

Serão avaliados a participação e o comportamento de cada aluno durante toda a aula.

## **REFERÊNCIAS**

- BNCC – Base Nacional Comum Curricular

- VOSER, R. C.; GIUSTI, J. G. M.; O Futsal e a escola: Uma perspectiva pedagógica. 2º ed. Porto Alegre – RS. Ed: Penso Ltda. 2015.